

Comunicado dos Serviços de Saúde, datado de 04 de Novembro de 2015

Os Serviços de Saúde divulgam resultados da 2ª pesquisa de fontes de proliferação de mosquitos nos domicílios e nos lugares públicos dos edifícios de Macau

衛生局公佈2015年第二次全澳家居及大廈公共地方蚊孳生源調查結果

Os Serviços de Saúde realizaram, entre os dias 12 e 30 de Setembro, a 2ª pesquisa de fontes de proliferação de mosquitos nos domicílios e nos lugares públicos dos edifícios de Macau. Os resultados obtidos revelam que a situação de proliferação de vectores de febre não é grave, contudo o índice do ovitrampa é elevado. Como a situação epidemiológica da febre de dengue das regiões vizinhas ainda é grave, os Serviços de Saúde apelam aos residentes para continuarem a adoptar as medidas de prevenção.

Além de investigar a situação de proliferação dos mosquitos nos domicílios, foi ainda avaliada a situação de proliferação dos mosquitos nos lugares públicos dos edifícios. Durante esta pesquisa, foram investigados 350 domicílios, 45 edifícios e conjuntos habitacionais. A pesquisa nos domicílios visou a medição de três indicadores que demonstram o risco de propagação da Febre de Dengue, nomeadamente, o *Índice de Habitação*, o *Índice Breteau* e o *Índice de Recipiente*. A pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos lugares públicos nos edifícios visou, também, a medição dos indicadores que mostram o risco de propagação da Febre de Dengue nos lugares públicos dos edifícios: o *Índice de Breteau do edifício* e o *Índice de Recipiente*. Durante as pesquisas, os trabalhadores dos Serviços de Saúde, ainda, deram indicações aos ocupantes dos domicílios e aos guardas de segurança dos edifícios, de como efectuar a identificação das fontes de reprodução dos mosquitos e como proceder à sua eliminação, a fim de se prevenir a propagação da Febre de Dengue.

Relativamente à pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos domicílios, o Índice Breteau refere-se à proporção do número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em relação ao número de famílias seleccionadas para a pesquisa, multiplicada por 100 (cem). Quanto mais alto

for o Índice, maior é a possibilidade da prevalência da Febre de Dengue. Conforme esta pesquisa, o valor médio deste Índice em Macau é 2.0. O valor mais alto obtido ocorreu na área do Tap Seac 4.6, seguido do valor obtido na área do Porto Interior 4.2 (Quadro I). O Índice de Habitação refere-se ao número de famílias que têm recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue, em cada 100 (cem) famílias. De acordo com a investigação, o valor médio do Índice de Habitação em Macau é 2.0%. O valor mais elevado foi também registado na área do Tap Seac 4,6%, seguido do valor obtido na área do Porto Interior 4,2%, respectivamente (Quadro I). O Índice de Recipiente refere-se ao número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em cada 100 (cem) recipientes com água. O valor médio deste Índice em Macau é de 0,8%. O valor alto foi obtido na área do Porto Interior 7,7%, e o segundo valor mais elevado foi encontrado na área do Tap Seac 1.5% (Quadro I). Verificou-se que os três índices que evidenciam a proliferação de mosquitos nos domicílios mantêm-se em níveis de risco baixo (Quadro II). Relativamente ao tipo de recipientes nos domicílios, segundo a pesquisa, verificou-se que as jarras para plantas e as bases dos vasos ainda são as fontes principais de proliferação de mosquitos nos domicílios.

Relativamente à pesquisa sobre a proliferação de mosquitos nos lugares públicos nos edifícios, o Índice Breteau do refere a proporção do número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue em relação ao número de habitação de uma fracção autónoma do edifício para a pesquisa, multiplicada por 100 (cem). Quanto mais alto for o Índice, maior é a possibilidade da prevalência da Febre de Dengue. Conforme esta pesquisa, o valor médio deste Índice em Macau é 0,5. O valor mais elevado foi obtido na área de São Lourenço 1.8, seguido do valor obtido na área da Areia Preta 1.4. (Quadro III) O Índice de Habitação é o número de recipientes com larvas ou crisálidas que podem ser transmissores da Febre de Dengue, dos lugares públicos dos edifícios por cada 100 (cem) recipientes. De acordo com a investigação, o valor médio do Índice de Habitação em Macau é 0,8%,. O valor mais alto foi registado na área de São Lourenço 33.3%, seguido do valor obtido na área da Areia Preta 14.3% (Quadro III), respectivamente. Verificou-se que os três índices que evidenciam a proliferação de mosquitos nos domicílios mantêm-se em nível de risco baixo (Quadro II). Relativamente ao tipo de recipientes nos lugares públicos dos edifícios, segundo a pesquisa, verificou-se que as jarras para plantas, as bases dos vasos e baldes para

reserva da água ainda são as fontes principais de proliferação de mosquitos nos domicílios.

A presente pesquisa evidencia que a situação quanto à proliferação da Febre de Dengue nos domicílios e nos lugares públicos dos edifícios em Macau não é grave, contudo o índice do ovitrampa foi elevada, e contando com a situação epidemiológica das regiões vizinhas é grave, os Serviços de Saúde reforçam os apelos para que todos os cidadãos devem prestar a máxima atenção à prevenção, à higiene ambiental, não devem descurar o trabalho de eliminação dos locais quer dentro e fora dos domicílios e as zonas periféricas que sejam eventuais fontes de proliferação, em especial as águas estagnadas contidas nas jarras para plantas, nas bases dos vasos e nos baldes para reserva da água. Todos estes recipientes devem ser periodicamente limpos, pelo menos uma vez por semana e os recipientes de reserva de água devem ser bem cobertos para evitar que os mosquitos depositem ovos. Já durante as viagens todas as pessoas devem prestar atenção à protecção contra mosquitos de modo a evitar ser picado. Em caso de aparecerem sintomas de febre e erupção cutânea, logo após o regresso a Macau, devem recorrer à consulta médica e adoptar as medidas anti-mosquitos, evitando o adiamento do tratamento da doença e assim a sua consequente propagação.

Quadro I Número de vectores de febre de dengue em diversas áreas nos domicílios

Área	Índice de Habitação nos domicílios	Índice Breteau nos domicílios	Índice de recipiente nos domicílios
Fai Chi Kei	1.3%	1.3	0.7%
Areia Preta	2.0%	2.0	1.2%
Ilhas	0	0	0
São Lourenço	0	0	0
Porto Interior	4.2%	4.2	7.7%
Tap Seac	4.6%	4.6	1.5%
Média	2.0%	2.0	0.8%

QuadroII Comparação do número de vectores de febre de dengue entre as pesquisas realizadas

Ano	1ª Pesquisa			2ª Pesquisa		
	Índice Breteau nos domicílios	Índice de Habitação nos domicílios	Índice de recipiente nos domicílios	Índice Breteau nos domicílios	Índice de Habitação nos domicílios	Índice de recipiente nos domicílios
2002	10.4	7.0%	3.6%	7.4	5.6%	3.1%
2003	6.4	4.2%	3.0%	5.0	3.9%	3.1%
2004	7.5	5.4%	6.9%	3.3	2.7%	1.8%
2005	3.0	2.5%	1.7%	3.3	2.2%	2.2%
2006	2.5	1.0%	1.9%	1.5	1.5%	1.1%
2007	4.2	1.7%	2.5%	5.2	2.5%	3.4%
2008	5.5	2.8%	2.4%	3.7	2.2%	2.6%
2009	2.3	2.2%	1.6%	3.3	2.0%	2.9%
2010	2.3	1.8%	1.6%	1.0	1.0%	0.6%
2011	2	1.5%	0.9%	3.0	1.5%	1.9%
2012	1.2	1.2%	0.8%	4.8	4.8%	5.1%
2013	1	1.0%	0.9%	2.0	1.4%	1.3%
2014	2	1.7%	1.5%	0.3	0.3%	0.2%
2015	1.4	1.4%	0.9%	2.0	2.0%	0.8%

Nota: 1) Com excepção dos anos de 2003, 2013 a 2014 em que as pesquisas foram realizadas no mês de Julho, nos restantes anos as pesquisas foram realizadas em Junho

2) Com excepção do ano de 2004, 2009 a 2014 em que as pesquisas foram realizadas no mês de Outubro, nos restantes anos as pesquisas foram realizados no mês de Setembro

Quadro III Número de vectores de febre de dengue em diversas áreas nos edifícios

Á rea	Índice de Breteau no Edifício	Índice do Recipiente no Edifício
Fai Chi Kei	0	0
Areia Preta	1.4	14.3%
Ilhas	0	0
São Lourenço	1.8%	33.3%
Porto Interior	0	0
Tap Seac	0	0
Média	0.5	0.8%